



Município da Madalena

Informação Municipal

Madalena Comemora 293 Anos de Elevação a Vila



O mais jovem Município da Ilha do Pico celebrou terça-feira 293 anos de elevação a Vila.

A data foi assinalada com a tradicional Eucaristia, um momento de elevação espi-

ritual indissociável da vida do Município, antecedido pela Inauguração da Biblioteca Municipal, num gesto simbólico da autarquia com o intuito de enaltecer um dos mais relevantes marcos históricos do Concelho, o momento da ascensão da Madalena a Vila, há 293 anos, num contexto de pujante crescimento económico, financeiro e demográfico.

Volvidos quase três séculos, as razões para celebrar são, efetivamente mais que muitas. Atualmente, a Madalena é o mais populoso concelho da Ilha do Pico e o que possui maior dinamismo económico, um Município orgulhoso do seu passado, de olhos postos no futuro.

Câmara da Madalena Realiza Presidências Abertas

Apostando numa política de proximidade, ao lado da população, o líder do Executivo autárquico madalense tem reunido com os munícipes e as diferentes forças vivas das freguesias do concelho, com o objetivo de testemunhar realidades, auscultar necessidades e ouvir as reivindicações da população.

Até ao momento, José Antó-

nio Soares já visitou São Caetano, São Mateus e Candelária, pretendo ao longo das próximas semanas encerrar o ciclo de Presidências Abertas com reuniões nas restantes freguesias do Concelho, apostando no desenvolvimento das localidades como alavanca do progressivo crescimento da Madalena, reforçando a sua crescente notoriedade na região.

Câmara da Madalena Promove Feira de Artesanato



O emblemático edifício do antigo mercado de peixe vai acolher este sábado a Feira de Artesanato, promovida pela Câmara da Madalena. Trazendo ao centro da Vila o

que de melhor se produz no artesanato picoense, o certame contará com uma vasta diversidade de produtos, desde bordados, rendas, trabalhos loucos, bijuteria, entre muitos outros artefactos.

Numa arte em que o "saber de experiência feito" é selo de qualidade e garantia da autenticidade do bem cultural que os produtos artesanais encerram, a feira visa promover a atividade artesanal local e regional e, paralelamente, apoiar os artesãos na sua evolução empresarial, divulgando os produtos locais, numa troca mutuamente benéfica para consumidores e vendedores.

Um Município em Evolução Cultural

A Madalena vive um tempo de (r)evolução cultural, nunca antes visto. Dezenas de novas infraestruturas, estrategicamente planeadas e em plena articulação, fazem do mais jovem Concelho da Ilha, uma verdadeira meca artística e cultural, que terça-feira viveu o seu momento mais apoteótico com a inauguração da Biblioteca Municipal. O Concelho vê, orgulhosamente, nascer mais uma estrutura inovadora, que se junta às dezenas inauguradas em pouco mais de ano, como o polo local da Universidade Aberta e os Centros de Leitura de Freguesia, que têm valorizado a cultura e melhorado inquestionavelmente a qualidade de vida da população.



Na vanguarda do conhecimento, a Madalena dá mais um passo na revolução cultural que o concelho tem vindo a conhecer nos últimos anos. "Hoje, simbolicamente no Dia do Município e Dia da Mulher, abrimos a todos os nossos concidadãos, as portas de uma infraestrutura, que promete revolucionar a cultura madalense, assumindo-se como um marco na história do nosso concelho", referiu José António Soares, Presidente da Câmara da Madalena, acrescentando que esta "é, sem dúvida, uma grande conquista para o Concelho, para o Pico, para as suas gentes,

mas também para os Açores, que ganham um equipamento cultural dotado da mais recente tecnologia de ponta, que irá inquestionavelmente estimular hábitos de leitura e o gosto pela investigação, melhorar os níveis de literacia e despertar o pensamento crítico, crucial para o efetivo progresso social."

Com um vasto espólio literário, com mais de 60 mil livros, a infraestrutura assume-se como um dos principais equipamentos culturais da Ilha, dividida em dois pisos, destinando-se cada um deles a

um público específico, infanto-juvenil ou adulto, com salas diferenciadas, incluindo uma zona de leitura de periódicos, uma videoteca, duas zonas multimédia, uma área dedicada a exposições e palestras e ainda um piso subterrâneo de depósito de livros.

Reforçando a centralidade cultural do Município na Ilha e na Região, conferindo particular relevo no domínio da promoção do livro, da leitura e da memória cultural, essenciais na sociedade do conhecimento, a autarquia dá assim mais um passo em prol do fomento cultural, literário e social, poderosas ferramentas na construção do indivíduo e do mundo.

